



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Engenharia Civil

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

000000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da prova discursiva-redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever as respostas das questões discursivas, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a Folha de Transcrição da Prova Discursiva.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Português

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto seguinte.

Sociedade do espetáculo: mal de uma época

“Nosso tempo prefere a imagem à coisa, a cópia ao original, a representação à realidade, a aparência ao ser. O cúmulo da ilusão é também o cúmulo do sagrado.” Essas palavras do filósofo Feurbach nos dizem algo fundamental sobre nossa época. Toda a vida das sociedades nas quais reinam as condições modernas de produção se anuncia como uma imensa acumulação de espetáculos. Tudo o que era diretamente vivido se esvai na fumaça da representação. As imagens fluem desligadas de cada aspecto da vida e fundem-se num curso comum, de forma que a unidade da vida não mais pode ser restabelecida.

O espetáculo é ao mesmo tempo parte da sociedade, a própria sociedade e seu instrumento de unificação. Como parte da sociedade, o espetáculo concentra todo o olhar e toda a consciência. Por ser algo separado, ele é o foco do olhar iludido e da falsa consciência. O espetáculo não é um conjunto de imagens, mas uma relação entre pessoas, mediatizadas por imagens.

A alienação do espectador em proveito do objeto contemplado exprime-se assim: quanto mais contempla, menos vive; quanto mais aceita reconhecer-se nas imagens dominantes, menos ele compreende a sua própria existência e o seu próprio desejo. O conceito de espetáculo unifica e explica uma grande diversidade de fenômenos aparentes, apresenta-se como algo grandioso, positivo, indiscutível e inacessível.

A exterioridade do espetáculo em relação ao homem que deveria agir como um sujeito real aparece no fato de que os seus próprios gestos já não são seus, mas de um outro que os apresenta a ele. Eis por que o espectador não se sente em casa em parte alguma, porque o espetáculo está em toda parte. Eis por que nossos valores mais profundos têm dificuldade de sobreviver em uma sociedade do espetáculo, porque a verdade e a transparência, que tornam a vida realmente humana, dela são banidas e os valores, enterrados sob o escombros das aparências e da mentira, que nos separam, em vez de nos unir.

(Adaptado de Maria Clara Lucchetti Bingemer, revista **Adital**)

1. De acordo com a citação do filósofo Feurbach, na abertura do texto, vive-se num tempo em que
- (A) o plano das coisas, uma vez sacralizado, faz desaparecer o plano dos nossos valores espirituais.
 - (B) a mera representação das coisas adquire uma relevância maior que a das coisas em si mesmas.
 - (C) a valorização de processos ilusórios faz com que as pessoas se prendam cada vez mais aos ritos sagrados.
 - (D) as imagens e as coisas mundanas captam nossa atenção de tal modo que já não as distinguimos umas das outras.
 - (E) a verdade das imagens e a ilusão das representações delas confundem nossa percepção e nossos sentidos.

2. Para a autora do texto, uma característica essencial da *sociedade do espetáculo* está no modo como o homem moderno
- (A) valoriza uma experiência direta das coisas e dos fenômenos, em detrimento de qualquer tipo de abstração.
 - (B) revela-se um alienado, quando suprime a contemplação dos objetos para analisar criticamente a imagem que eles têm.
 - (C) subordina sua consciência a um processo de representações, que ele contempla e adota como um mundo unificado.
 - (D) delega aos produtores de espetáculos a representação de uma ilusão que ele teme reconhecer dentro de si mesmo.
 - (E) age em relação ao mundo das imagens e das representações coletivas, destituindo-as de qualquer significação.

3. O espetáculo é ao mesmo tempo parte da sociedade, a própria sociedade e seu instrumento de unificação.

A identificação acima entre os elementos sublinhados é fundamentada na precisa convicção de que o *espetáculo* é

- (A) *uma relação entre pessoas, mediatizadas por imagens.*
- (B) *algo grandioso, positivo, indiscutível e inacessível.*
- (C) *algo separado, o foco do olhar iludido e da falsa consciência.*
- (D) *uma grande diversidade de fenômenos aparentes.*
- (E) *a alienação do espectador em proveito do objeto contemplado.*

4. *As imagens fluem desligadas de cada aspecto da vida e fundem-se num curso comum, de forma que a unidade da vida não pode ser restabelecida.*

Considerando-se o contexto, infere-se da afirmação acima que

- (A) a fragmentação da vida em imagens é um fenômeno natural da história humana, estando presente em todas as civilizações.
- (B) o curso comum das imagens, não obstante sejam estas fluentes, acaba por unificá-las dentro da vida, com a qual se fundem.
- (C) o sentido da unidade da vida é comparável ao que detêm as imagens que fluem e se fundem num curso comum.
- (D) a vida já se estabeleceu como unidade, antes que esta fosse rompida pelas imagens que, em nosso tempo, fluem desligadas.
- (E) a unidade da vida será restabelecida apenas quando as imagens, ainda que desligadas entre si, substituem as próprias coisas.



5. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Justamente pelo fato de o espetáculo estar em toda parte é que os homens de hoje, numa sociedade em que funcionam como espectadores, não se sentem em casa em lugar nenhum.
- II. A verdade e a transparência, identificadas como valores autenticamente humanos, são incompatíveis com os que regem a sociedade do espetáculo.
- III. Na sociedade do espetáculo, a desejável ação do sujeito dá lugar a um estado de recriação das imagens exteriores, que lhe faculta reconhecer-se a si mesmo.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) II e III.
- (E) I e II.

6. Estão inteiramente respeitadas as normas de concordância verbal em:

- (A) Quando às coisas se preferem a imagem delas, privilegia-se o espetáculo das aparências.
- (B) As palavras do filósofo Feurbach, um pensador já tão distante de nós, mantém-se como um preciso diagnóstico.
- (C) O que resultam de tantas imagens dominantes são a identificação dos indivíduos com algo exterior a eles.
- (D) Já não se distingue nos gestos dos indivíduos algo que de fato os identifique como autênticos sujeitos.
- (E) Cabem-nos, a todos nós, buscar preservar valores como a verdade e a transparência, ameaçados de desaparecimento.

7. Na frase *Eis por que o espectador não se sente em casa em parte alguma, porque o espetáculo está em toda parte*, os elementos sublinhados podem ser corretamente substituídos por

- (A) a razão pela qual e visto que.
- (B) por cujo motivo e visto que.
- (C) a finalidade pela qual e dado que.
- (D) o motivo por onde e conquanto.
- (E) a alegação de que e conquanto.

8. No trecho *quanto mais contempla, menos vive; quanto mais aceita reconhecer-se nas imagens dominantes, menos ele compreende a sua própria existência* expressa-se uma relação de

- (A) causalidade entre *menos vive* e *mais aceita*.
- (B) oposição entre *mais contempla* e *mais aceita*.
- (C) exclusão entre *menos vive* e *menos compreende*.
- (D) alternância entre *mais contempla* e *mais aceita*.
- (E) proporção entre *mais contempla* e *menos vive*.

9. A frase que **admite** transposição para a voz passiva é:

- (A) O cúmulo da ilusão é também o cúmulo do sagrado.
- (B) O conceito de espetáculo unifica e explica uma grande diversidade de fenômenos.
- (C) O espetáculo é ao mesmo tempo parte da sociedade, a própria sociedade e seu instrumento de unificação.
- (D) As imagens fluem desligadas de cada aspecto da vida (...).
- (E) Por ser algo separado, ele é o foco do olhar iludido e da falsa consciência.

10. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Nem todos acatarão de que a sociedade do espetáculo seja malévola, uma vez que suas imagens são parte constituída ao nosso modo de viver.
- (B) Muita gente reputa às imagens e às representações a qualidade de mascararem nossa própria personalidade, quando não a expandem.
- (C) O primado das imagens sobre as coisas vem demonstrando, em nosso tempo, a supremacia do que é aparente em relação ao que é essencial.
- (D) Ocorre que quando se valoriza as imagens em detrimento das coisas, elas nem sempre se tornam visíveis ao ponto de se distinguirem das demais.
- (E) A absorção que todo espetáculo nos imputa é tamanha que, quando menos atentamos, já somos parte dele, em estado de inconsciência.

Atenção: As questões de números 11 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Nova infância?

*Até onde posso avaliar, parece que já não existem mais crianças como as de antigamente – o que equivale a dizer que talvez seja preciso redefinir o que vem a ser **infância**. Quem viveu no tempo em que a rua era o espaço natural de todos os jogos e brincadeiras, palco das conversas e das piadas, cenário da vida coletiva, lamentará o quanto as crianças de hoje vivem reclusas nas casas e nos apartamentos. Seja por questão de segurança (medo da rua), seja pela avalanche das novidades tecnológicas e dos brinquedos eletrônicos, o sedentarismo infantil é um fenômeno que se alastra por toda parte.*

Trata-se de uma anomalia cruel: as crianças, seres naturalmente carregados de energia e vitalidade, estão vivendo longas horas diárias de concentração solitária e de imobilidade. Diante das telas e dos monitores, satisfazem-se com o movimento virtual, com a investigação a distância, com a experiência imaginária. O prazer do convívio vem sendo perigosamente substituído pelo sentimento de autossuficiência. Que tipo de sociedade estamos constituindo?

(Herculano Menezes, inédito)

11. O que está referido no texto como *anomalia cruel* consiste no fato de que as crianças de hoje

- (A) estão desenvolvendo uma extraordinária capacidade de concentração.
- (B) ignoram as atividades criativas que lhes estão sendo oferecidas.
- (C) manifestam uma curiosidade precoce pela tecnologia e pela ciência.
- (D) entregam-se a práticas que implicam passividade e sedentarismo.
- (E) revelam um prazer mórbido ao demonstrarem sua autossuficiência.



12. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *até onde posso avaliar* = extrapolando uma avaliação minha.
 - (B) *sedentarismo infantil* = absorção pueril.
 - (C) *uma anomalia cruel* = uma anormalidade implacável.
 - (D) *movimento virtual* = animação virtuosa.
 - (E) *sentimento de autossuficiência* = extravasão autista.

13. A pontuação está inteiramente adequada na frase:
- (A) Será preciso, talvez, redefinir a infância já que as crianças de hoje, ao que tudo indica nada mais têm a ver com as de ontem.
 - (B) Será preciso, talvez redefinir a infância: já que as crianças, de hoje, ao que tudo indica nada têm a ver, com as de ontem.
 - (C) Será preciso, talvez: redefinir a infância, já que as crianças de hoje ao que tudo indica, nada têm a ver com as de ontem.
 - (D) Será preciso, talvez redefinir a infância? – já que as crianças de hoje ao que tudo indica, nada têm a ver com as de ontem.
 - (E) Será preciso, talvez, redefinir a infância, já que as crianças de hoje, ao que tudo indica, nada têm a ver com as de ontem.

14. (...) *as crianças, seres naturalmente carregados de energia e vitalidade, estão vivendo longas horas diárias de concentração solitária e de imobilidade.*

Pode-se reconstruir com correção e coerência a frase acima, começando por **As crianças estão vivendo longas horas diárias de concentração solitária e de imobilidade** e complementando com

- (A) em que pesem os seres naturais, imbuídos de energia e de vitalidade.
 - (B) não obstante sejam naturalmente providas de muita energia e vitalidade.
 - (C) porquanto constituem-se como seres de natural energia e vitalidade.
 - (D) ainda quando seres incutidos de energia e vitalidade em sua natureza.
 - (E) mesmo quando se mostram atreladas a muita energia e força vital.
15. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do **plural** para preencher corretamente a lacuna da frase:
- (A) (**haver**) de se dar a conhecer, em algum dia do futuro, crianças semelhantes às de tempos passados?
 - (B) Crianças como as de hoje, ao que se sabe, jamais (**haver**), tão absortas e imobilizadas em seus afazeres.
 - (C) Até quando se (**verificar**), em relação às nossas crianças, tamanha incongruência nos valores e nas expectativas educacionais?
 - (D) Quase todo prazer que hoje às crianças se (**re-servar**) por longas horas diárias, está associado à tecnologia.
 - (E) (**caber**) aos pais e professores, sobretudo, proporcionar às crianças espaço e tempo para as necessárias atividades físicas.

Noções de Informática

16. Uma planilha eletrônica Excel 2003 possui os títulos das colunas na primeira linha e os títulos das linhas na primeira coluna. Para congelar na tela tanto os títulos das colunas quanto os títulos das linhas deve-se selecionar
- (A) a primeira célula da primeira linha e da primeira coluna.
 - (B) a segunda célula da segunda linha e da segunda coluna.
 - (C) a primeira linha e a primeira coluna.
 - (D) a segunda linha e a segunda coluna.
 - (E) somente as células com conteúdos de títulos.
17. Para que uma imagem seja inserida em um documento Word 2003 de forma que o texto fique disposto ao redor, por todos os lados da imagem, esta deverá ter o seu *layout* formatado com a opção
- (A) Alinhado, apenas.
 - (B) Atrás ou Na frente.
 - (C) Atrás ou Quadrado.
 - (D) Alinhado ou Comprimido.
 - (E) Quadrado ou Comprimido.
18. Ao compartilhar pastas e impressoras entre computadores, evitando que pessoas não autorizadas possam acessar os arquivos pela Internet, pode-se montar a rede usando um *firewall*, baseado em *hardware*, por meio do dispositivo denominado
- (A) *hub*.
 - (B) *switch*.
 - (C) roteador.
 - (D) repetidor.
 - (E) *cross-over*.
19. NÃO se trata de um dispositivo reconhecido pelo sistema operacional para compartilhar uma pasta contendo arquivos que possam ser acessados a partir de outros computadores:
- (A) Memória RAM.
 - (B) Memória flash USB.
 - (C) Disco rígido.
 - (D) DVD-ROM.
 - (E) Disquete.
20. Todas as janelas abertas e exibidas pelo Windows XP podem ser organizadas, em cascata ou lado a lado, clicando-se com o botão direito do mouse a partir
- (A) do menu Arquivo.
 - (B) do menu Exibir.
 - (C) da Área de trabalho.
 - (D) da Barra de tarefas.
 - (E) da Barra de ferramentas.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Noções de Direito Constitucional

21. No tocante aos Partidos Políticos, considere as seguintes assertivas:

- I. É vedada a fusão de partidos políticos, resguardados a soberania nacional, o regime democrático, o pluripartidarismo e os direitos fundamentais da pessoa humana.
- II. É de incumbência do Tribunal Regional Eleitoral definir as estruturas internas dos partidos políticos.
- III. Os partidos políticos, após adquirirem personalidade jurídica, na forma da lei civil, registrarão seus estatutos no Tribunal Superior Eleitoral.
- IV. Os partidos políticos têm direito a recursos do fundo partidário e acesso gratuito ao rádio e à televisão, na forma da lei.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

22. Com relação à organização do Estado, é correto afirmar que:

- (A) Os Estados podem incorporar-se entre si, mediante aprovação da população diretamente interessada, através de referendo, e do Congresso Nacional, por lei ordinária.
- (B) O desmembramento de Municípios far-se-á por lei estadual, dentro do período determinado por Lei Complementar Federal, e dependerá de consulta prévia, mediante plebiscito, às populações dos Municípios envolvidos, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal, apresentados e publicados na forma da lei.
- (C) É permitido à União estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público.
- (D) É permitido aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios recusar fé aos documentos públicos, remetendo-os ao respectivo Corregedor para instauração de procedimento administrativo de devolução.
- (E) Os Estados podem desmembrar-se para se anexarem a outros, mediante Lei Delegada e aprovação prévia das Assembleias Legislativas dos Estados envolvidos, solicitando consulta ao Congresso Nacional.

23. Sobre o Poder Judiciário é correto afirmar:

- (A) Lei complementar, de iniciativa do Supremo Tribunal Federal, disporá sobre o Estatuto da Magistratura.
- (B) Um sexto dos lugares dos Tribunais Regionais Federais será composto de membros do Ministério Público e de advogados, indicados em lista quántupla pelos órgãos de representação das respectivas classes.
- (C) Os juízes gozam de vitaliciedade, que, no primeiro grau, só será adquirida após cinco anos de exercício, dependendo a perda do cargo, nesse período, de deliberação do Supremo Tribunal Federal.
- (D) Somente pelo voto de um terço de seus membros ou dos membros do respectivo órgão especial poderão os Tribunais declarar a inconstitucionalidade de lei ou ato normativo do Poder Público.
- (E) A União, o Distrito Federal, os Territórios e os Estados criarão a justiça de paz, remunerada, composta de cidadãos indicados pelo Congresso Nacional, com mandato de quatro anos e competência para, na forma da lei, celebrar casamentos.

Noções de Direito Eleitoral

24. A respeito da eleição para Presidente da República, considere:

- I. Será considerado eleito o candidato a Presidente da República que obtiver a maioria absoluta de votos, computando os em branco e excluindo os nulos.
- II. Se, havendo cinco candidatos, antes de realizado o segundo turno, ocorrer a morte, desistência ou impedimento legal de um dos candidatos que disputam o segundo turno, será considerado eleito o mais votado.
- III. A eleição do Presidente importará a do candidato a Vice-Presidente com ele registrado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) II e III.
- (E) III.

25. NÃO é causa de exclusão do eleitor:

- (A) a pluralidade de inscrição.
- (B) a suspensão dos direitos políticos.
- (C) a perda dos direitos políticos.
- (D) deixar de votar em duas eleições consecutivas.
- (E) o seu falecimento.

**Noções de Direito Administrativo**

26. Sobre os deveres do administrador público é correto afirmar que
- (A) o ato do Presidente da República que atentar contra a probidade na administração constitui crime de responsabilidade.
 - (B) o dever de prestar contas abrange a prestação de contas aos munícipes das atividades particulares do administrador público.
 - (C) a obrigação do administrador público de agir com retidão, lealdade, justiça e honestidade, diz respeito ao dever de eficiência.
 - (D) o dever da eficiência abrange a produtividade do ocupante do cargo ou função, mas não tem relação com a qualidade do trabalho desenvolvido.
 - (E) pela inobservância do dever de probidade que caracterize improbidade administrativa, o administrador público está sujeito, dentre outras sanções, à perda da função pública, porém não à suspensão dos direitos políticos.
27. Dentre as características do poder disciplinar inclui-se:
- (A) Dispensabilidade da apuração regular da falta disciplinar para a aplicação da punição interna da Administração, tendo em vista a informalidade do poder disciplinar.
 - (B) Identidade de fundamentos entre a punição disciplinar e a criminal, assim como da natureza das penas.
 - (C) Vinculação obrigatória à prévia definição da lei sobre a infração e a respectiva sanção.
 - (D) Imprescindibilidade da motivação da punição disciplinar para a validade da pena.
 - (E) Discricionariedade ilimitada quanto ao dever de punir, cabendo à autoridade competente decidir entre instaurar ou não o procedimento administrativo em caso de falta disciplinar.
28. Considerando a Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/92), é correto afirmar que a suspensão dos direitos políticos
- (A) não é prevista como pena para os atos de improbidade administrativa.
 - (B) é pena prevista para todas as hipóteses de improbidade administrativa.
 - (C) é prevista como pena para o agente que exerce cargo eletivo, apenas.
 - (D) impede a aplicação de sanção penal, se imposta ao administrador.
 - (E) impede a aplicação de qualquer outra sanção civil, se imposta ao administrador.

Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais

29. Marcelo, nomeado para o cargo de analista judiciário – especialidade engenharia civil, encontra-se em estágio probatório. Nesse caso, dentre outras situações, Marcelo NÃO poderá exercer quaisquer
- (A) cargos de provimento em comissão no órgão em que é lotado.
 - (B) funções de chefia na entidade de lotação em que é lotado.
 - (C) funções de direção no órgão ou entidade em que é lotado.
 - (D) cargos de provimento em comissão em órgãos ou entidades estaduais.
 - (E) funções de assessoramento no órgão de lotação em que é lotado.
30. Por ter incidido em infração disciplinar, Lúcio, servidor público federal, sofreu pena de advertência, enquanto Regina, também servidora pública federal, recebeu pena disciplinar de trinta dias de suspensão. Deve ser considerado que essas penalidades terão seus registros cassados após o decurso, respectivamente, de
- (A) dois e quatro anos de efetivo exercício, se o servidor não praticar a mesma infração disciplinar, durante esse período, sendo que o cancelamento não surte efeitos retroativos.
 - (B) dois e cinco anos de exercício, se o servidor não reincidir nessa falta disciplinar, durante esse período, sendo que o cancelamento surte efeitos retroativos.
 - (C) três e cinco anos de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar, sendo que o cancelamento da penalidade não surte efeitos retroativos.
 - (D) três e seis anos de exercício, se o servidor não reincidir nessa falta disciplinar, durante esse período, sendo que o cancelamento surte efeitos retroativos.
 - (E) quatro e oito anos de efetivo exercício, sendo irrelevante a prática de nova infração disciplinar, considerando que o cancelamento não surte efeitos retroativos.

Regimento Interno do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas

31. Vagando, no curso do biênio, o cargo de Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, proceder-se-á,
- (A) a posse do Corregedor-Geral como Presidente, que completará o período faltante e presidirá nova eleição para outro biênio.
 - (B) a posse do Vice-Presidente como Presidente, que deverá completar o período do antecessor.
 - (C) dentro de 45 dias, a eleição do Vice-Presidente, para novo mandato de dois anos.
 - (D) dentro de 30 dias, a eleição do sucessor, que deverá completar o período do antecessor.
 - (E) dentro de 60 dias, a eleição do Corregedor-Geral, para novo biênio.



32. O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, nas suas sessões, deliberará com a presença mínima de
- (A) quatro Juízes, excluído do cômputo desse número o Vice-Presidente da Sessão.
 - (B) cinco Juízes, computando-se nesse número o Presidente da Sessão.
 - (C) três Juízes, excluído do cômputo desse número o Presidente da Sessão.
 - (D) quatro Juízes, incluindo no cômputo nesse número o Procurador-Geral Eleitoral.
 - (E) três Juízes, computando-se nesse número o Corregedor-Geral Eleitoral.

Noções de Administração Pública

33. A Lei Complementar nº 131/2009, que altera a Lei de Responsabilidade Fiscal no que se refere à transparência pública, determina a disponibilização de informações sobre a execução orçamentária e financeira da União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Essa Lei estabelece que todos os gastos e receitas públicos deverão ser divulgados em meios eletrônicos. O prazo para os Municípios que tenham até cinquenta mil habitantes se adequarem a nova norma é de

- (A) 1 ano.
- (B) 2 anos.
- (C) 3 anos.
- (D) 4 anos.
- (E) 6 anos.

34. Conforme determinações da Resolução CGI.br/RES/2008/008/P do Comitê Gestor de Internet, que regulamenta os procedimentos de registro de domínios, estes sob a raiz .gov.br são isentos de pagamento e para a sua publicação é necessário autorização do

- (A) Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG.
- (B) Observatório Nacional de Inclusão Digital – ONID.
- (C) Observatório Nacional Governo Eletrônico – ONGE.
- (D) Centro Observação Brasil Eletrônico – COBE.
- (E) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

35. Os servidores nomeados, em virtude de concurso público, para cargo de provimento efetivo, são considerados estáveis após

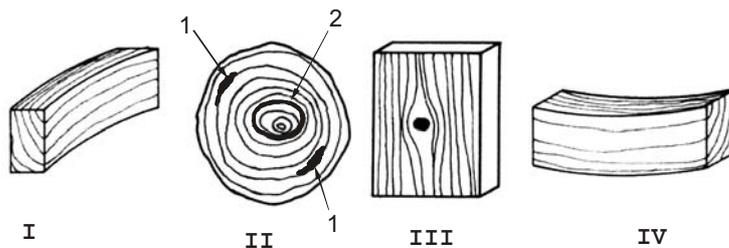
- (A) um ano de efetivo exercício.
- (B) dois anos de efetivo exercício.
- (C) três anos de efetivo exercício.
- (D) quatro anos de efetivo exercício.
- (E) cinco anos de efetivo exercício.

Engenharia Civil

36. De acordo com a norma NBR 13133/94, Apoio geodésico planimétrico se refere a
- (A) conjunto de pontos, materializados no terreno, que proporciona aos levantamentos topográficos o controle de posição em relação à superfície terrestre determinada pelas fronteiras do país, referenciando-os ao *datum* planimétrico do país.
 - (B) elementos admissíveis na elaboração de desenho topográfico para lançamento de pontos e traçados de linhas, com o valor de 0,2 mm, que equivale a duas vezes a acuidade visual.
 - (C) conjunto de referências de nível, materializadas no terreno, que proporciona o controle geométrico dos levantamentos topográficos e o seu referenciamento ao *datum* topográfico do país.
 - (D) levantamento exploratório do terreno com a finalidade específica de seu reconhecimento, sem prevalecerem os critérios de exatidão.
 - (E) pontos importantes dos acidentes naturais e/ou artificiais, definidores da forma do detalhe e/ou do relevo, indispensáveis à sua representação gráfica.
37. Durante um levantamento topográfico em campo, um técnico deve ter os seguintes instrumentos auxiliares:
- (A) estacas, barômetro, ancinho e mão-de-amigo.
 - (B) miras, nível de madeira, régua de alumínio e prumo eletrônico.
 - (C) dinamômetro, esquadro de luz, punção de bico e bloco fundido.
 - (D) prismas, termômetro, psicômetro e sapatas.
 - (E) para-sol, rastelo de empena, banco micrométrico e bucha de redução.
38. Na execução de sistemas de iluminação e ventilação o uso de claraboia é tolerado em
- (A) dependências que façam limite com parede externa, por ser mais resistente ao tempo e por permitir inclinações e ancoragens, com transpasse maior ou igual a 20 cm para peças com larguras de 1,10 m ou 1,57 m, dimensões recomendados pela ABNT.
 - (B) compartimentos destinados a escadas, copa, despensa, oficina, e armazém para depósito, desde que a área de iluminação e ventilação efetiva seja igual à metade da área total do compartimento.
 - (C) ambientes em que as cotas forem tomadas na posição horizontal, condição que permite maior resistência das empenas aplicadas à cobertura, já que a parte de maior dimensão fica perpendicular ao elemento de veiculação, objeto de ventilação e iluminação.
 - (D) peças em que os ângulos forem especificados e controlados por meio de medidas em graus, exceto em coberturas e rampas de grande circulação de pessoas ou onde o local sirva de sala de espera ou escritórios, quando devem ser indicados em porcentagem.
 - (E) situações em que a comunicação entre dois ambientes não apresente diferenças de níveis, ou que estejam no mesmo plano, possuindo a mesma cota, como no caso de banheiros em que a água alcança a parte inferior do teto, comunicando-se com o ambiente vizinho.



39. Considere um projeto de estrutura de madeira, onde foram identificados os seguintes casos:



As patologias apresentadas em I, II, III e IV, referem-se, respectivamente, a

- (A) deformação, nódulo, perfuração e arqueadura.
- (B) arqueamento, nó, caruncho e abaulamento.
- (C) empenamento, fenda, nó e flexão.
- (D) fibras reversas, nó, quina morta e emborcamento.
- (E) abaulamento, gretas, nó e arqueamento.

40. A fim de cumprir aos parâmetros estabelecidos nos projetos de águas pluviais, analise:

- I. Através do projeto e apresentação do detalhamento do desenho da cobertura obtem-se a intensidade pluviométrica da edificação.
- II. Uma vez definido o cálculo dos parâmetros dimensionais de um projeto de águas pluviais, os valores do sistema pluvial são confirmados por meio de tabelas específicas.
- III. A ocorrência de curvas em calhas pluviais implica a adoção de índices de acréscimos de vazão, de valores maiores para cantos arredondados do que para cantos retos.

Está correto o que se afirma em

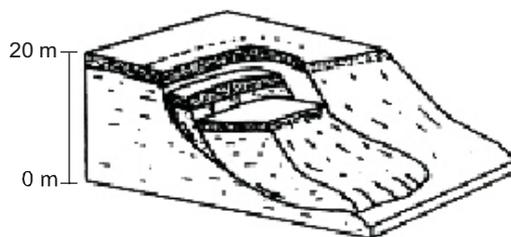
- (A) I, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e III.

41. Sobre a proteção dos circuitos contra choques elétricos, é correto afirmar que, na proteção contra

- (A) efeitos térmicos, a instalação elétrica deve estar disposta de maneira a excluir qualquer risco de incêndio de materiais inflamáveis devido ao tipo de material constituinte e à formação do arco cromático, inclusive para a proteção contra intoxicação de pessoas e animais domésticos.
- (B) correntes de curto-circuito, todo circuito deve ser protegido por dispositivos que interrompam a corrente nesse circuito quando, pelo menos, um de seus condutores for percorrido por uma corrente de curto-circuito, devendo a interrupção ocorrer em um tempo suficientemente curto para evitar a deterioração dos condutores.
- (C) correntes de sobrecarga, qualquer circuito deve ser protegido por dispositivos que equalizem seletivamente a corrente do circuito quando esta, em dois dos três condutores constituintes, ultrapassar o valor da capacidade de condução de corrente sem que este provoque a deterioração da isolamento destes.
- (D) sobretensões, os circuitos de alimentação desses devem ser protegidos contra as consequências prejudiciais da corrente elétrica nos circuitos com tensões nominais, contra fenômenos causados por chaveamento das instalações e operação simultânea do circuito de tomadas e circuitos de iluminação.
- (E) contatos indiretos, as pessoas e os animais devem ser protegidos contra os perigos que possam resultar de um contato com massas isoladas, colocadas acidentalmente sob condição de proteção.



42. Em relação à obras de contenção, considere a figura abaixo.



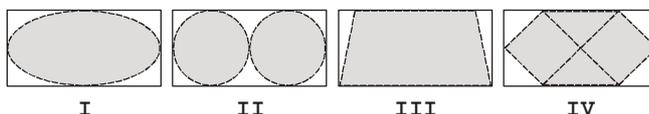
O tipo de deformação apresentado na figura refere-se a

- (A) espalhamento (*Spread*): descreve movimentos relativamente rápidos de massas de argila, que podem ter estado estáveis por muito tempo, que se deslocam para a frente por uma distância considerável.
- (B) quedas ou desprendimentos (*falls*): destacamento ou “descolamento” de solo ou rocha de um talude íngreme.
- (C) desprendimento: rotação de massa de solo ou rocha em um ponto ou eixo abaixo do centro de gravidade da massa deslizante, que pode levar ao movimento de queda ou escorregamento propriamente dito, dependendo da geometria do terreno.
- (D) escorregamento: movimento de descida de massa de solo ou rocha, tendo uma superfície de ruptura bem definida. Geralmente o centro de rotação está acima do centro de gravidade da massa deslizante. Quando ocorre lenta e progressivamente, pode receber também o nome de rastejo ou *creep*.
- (E) corridas de lama (*mud flow*): Movimentos muito rápidos de solo argiloso mole, que se move como se fosse um fluido viscoso. Movimentos de “fluxo” também podem acontecer com outros materiais, por exemplo, areia seca.

43. Na montagem e instalação de elevadores em obras de edificação há que se verificar se os mesmos possuem molas para-choques, que servem para

- (A) amortecer o impacto do elevador no poço, no caso de acidente, devendo ainda, serem instaladas sobre bases de concreto e executadas no fundo do poço.
- (B) possibilitar o efeito de gancho, já que são instaladas no teto da cabine, e permitem o içamentos de componentes pesados, durante a montagem e manutenção do elevador.
- (C) permitir a acomodação da cabine nos movimentos ascendentes, possibilitando um desvio de 1,5 cm de cada lado, considerando todo o percurso do elevador, já acrescido dos espaços livres superior e inferior.
- (D) compensar a falta de prumo, alinhamento e esquadro das alvenarias, comuns no fechamento da caixa do elevador.
- (E) absorver os esforços decorrentes da movimentação da cabine, uma vez que a estrutura, quando na concretagem da laje da casa de máquinas e poço, dificulta a marcação da furação e colocação de esperas.

44. Existem várias situações que demandam a instalação de dutos de ventilação, como em obras de túneis e reformas em áreas fechadas.

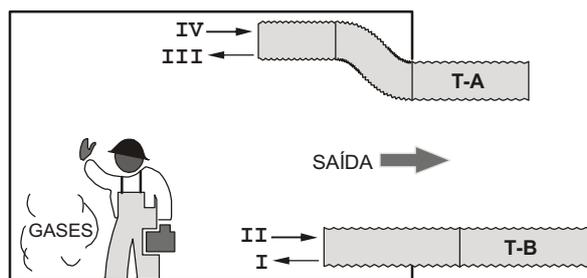


Sobre o aproveitamento da área da seção interna de um duto retangular, é correto afirmar:

- (A) Para escadas de incêndio, adota-se a área mínima aproveitável, equivalente à figura II.
- (B) Em situações de alta compressão, chega-se a um máximo de aproveitamento, equivalente à figura III.
- (C) Apenas a figura I corresponde à área da seção interna que é aproveitada para ventilação.
- (D) Com exceção da figura III, todas as outras figuras fazem parte de algum tipo de instalação.
- (E) A máxima eficiência é representada pela figura III e a mínima pela figura II, sendo as figuras I e IV intermediárias.



45. A figura abaixo representa um operário que está em um ambiente fechado (sem janelas), com uma única saída e que está sujeito ao contato com gases tóxicos voláteis e quentes em seu trabalho neste ambiente. Os dutos T-A e T-B são duas possíveis instalações de dutos de ventilação. Além disso, os fluxos I a IV representam as direções dos fluxos de ventilação possíveis.



Para este caso, uma instalação correta de ventilação, cujo custo é mínimo e a eficiência é máxima é aquela que

- (A) faz uso do conjunto T-A com fluxo III e T-B com fluxo I, única montagem permitida pelas normas de segurança.
- (B) faz uso do T-B com fluxo II, retirando os gases imediatamente ao seu surgimento.
- (C) faz uso do T-A com fluxo III, pois um fluxo contínuo de ar é insuflado contra os gases, a favor do operário.
- (D) consegue, através do uso de T-B com fluxo I, a máxima exaustão de gases.
- (E) utiliza o T-A com sentido IV, otimizando a exaustão, pois a renovação de ar dar-se-á em função da pressão negativa gerada pela ventilação forçada.
-
46. Sobre o processo de galvanoplastia em estruturas metálicas, é correto afirmar:
- (A) O emprego da galvanização polarizada a quente, como forma de proteção contra corrosão das estruturas e coberturas metálicas possibilita uma durabilidade menor, porém com menores custos de manutenção.
- (B) A galvanização proporciona durabilidade e economia em manutenção, devido ao fato de que as estruturas e chapas de aço recebem a proteção por um processo industrial natural diferente das normas seguidas internacionalmente, que demonstram a severidade da catálise.
- (C) Aplicado ao aço, este é protegido pelo revestimento de zinco por meio de dois mecanismos: proteção por barreira exercida pela camada de revestimento e proteção catódica, na qual o zinco é sacrificado para proteger o aço.
- (D) É a técnica que, baseada nos princípios da eletroquímica, transforma a estrutura metálica que se deseja proteger em uma pilha artificial, evitando, assim, que a estrutura se deteriore.
- (E) É o processo de manutenção que busca introduzir a utilização de tecnologias limpas na preparação de superfície e tintas menos agressivas ao homem e ao meio ambiente.
-
47. Sobre reações álcali-agregados, é correto afirmar:

- (A) A Reação Álcali-Silicato é o tipo de RAA mais encontrado em barragens e em fundações profundas, que consiste na reação entre álcalis disponíveis e alguns tipos de silícios presentes em certas rochas sedimentares, como o granito, e que cuja reação está relacionada à presença de, por exemplo, minerais expansivos do grupo dos silicatos clorados.
- (B) A Reação Álcali-Silica acontece quando os vários tipos de sílica reativa, presentes nos agregados, reagem com os íons hidroxila existentes nos poros do concreto, e com os álcalis sódio e potássio formam um gel sílico-alcalino, altamente instável, que começa a absorver água e a se expandir, ocupando um volume maior que os materiais que originaram a reação.
- (C) Reação Álcali-Carbonato é a mais rara de todas e acontece quando certos calcários presentes em rochas como os mármore são usados como agregados em concreto, sendo atacados pelos cloretos do cimento, originando uma reação denominada neutralização ácida, tratando-se de uma reação bem complexa, cujas conseqüências são bem graves.
- (D) A Reação Álcali-Agregado consiste numa reação química rápida entre o agregado e cloretos alcalinos, na presença de água, sendo que a existência de uma quantidade mínima de álcalis-clorados, do cimento ou de outras fontes, a existência de um agregado reativo oxigenante e a presença da água são as condições fundamentais para desencadear a reação.
- (E) O principal sintoma da existência de Reação Álcali-Agregado em peças de concreto armado é a escamação, cabendo ressaltar, porém, que a ocorrência de fissuras também pode estar associada ao processo, gerando retração por secagem ou por origem térmica, ataque de sulfatos e carregamento, relacionado ao dimensionamento das peças.



Atenção: Para responder às questões de números 48 a 51, utilize a tabela a seguir.

ITEM	Descrição	Un.	Clas.	Qtd/Coef	Preço Unit. (R\$)
1	REBOCO para parede interna ou externa, com argamassa pré-fabricada e = 5 mm	m ²		1,00	
1.1	Pedreiro	h	M.O.	0,50	4,20
1.2	Ajudante	h	M.O.	0,50	3,50
1.3	Argamassa pré-fabricada para revestimento interno, externo e assentamento de alvenaria e pisos	kg	MAT.	8,50	0,30
1.4	Energia elétrica	kW	MAT.	0,01	0,50
1.5	Argamassadeira, elétrica, potência 3 HP, capacidade 3,5 m ² /h – aquisição	un	EQ.AQ.	0,01	7,00
2	CHAPISCO para parede interna com argamassa de cimento e pedrisco traço 1:4, e = 7 mm	m ²		1,00	
2.1	Ajudante	h	M.O.	0,60	3,50
2.2	Pedrisco	m ³	MAT.	0,01	77,00
2.3	Cimento Portland CP II-E-32 (resistência: 32,00 MPa)	kg	MAT.	2,40	0,40
2.4	Mão de obra empregada para execução de chapisco em parede interna	m ²	EMPRESA	1,00	2,70
3	EMBOÇO para parede interna com argamassa de cal hidratada e areia sem peneirar traço 1:3, e = 10 mm	m ²		1,00	
3.1	Pedreiro (até 4 cm de espessura)	h	M.O.	0,60	4,00
3.2	Ajudante (até 4 cm de espessura)	h	M.O.	0,70	3,50
3.3	Areia lavada tipo média	m ³	MAT.	0,02	75,00
3.4	Cal hidratada CH III	kg	MAT.	4,85	0,40

48. De acordo com a tabela acima, o valor do custo de 1m² de revestimento executado com diferentes tipos de argamassa em alvenaria comum, com 3 cm de espessura, em reais, será de

- (A) 11,49
- (B) 23,24
- (C) 25,48
- (D) 28,18
- (E) 37,81

49. O valor referente à mão de obra do serviço de revestimento indicado é, em reais, de

- (A) 7,48
- (B) 11,49
- (C) 12,24
- (D) 13,50
- (E) 14,68

50. O valor dos materiais relacionados para a tarefa é, em reais, de

- (A) 6,58
- (B) 7,80
- (C) 11,49
- (D) 14,68
- (E) 21,33

51. O número mínimo de pedreiros e ajudantes, necessários para a execução de um emboço de 2,7 m² em alvenaria comum, com espessura de 6 cm, de acordo com a tabela, em “homens-hora”, será de

- (A) 0,9 e 0,9
- (B) 0,90 e 1,1
- (C) 1,2 e 1,1
- (D) 1,2 e 1,4
- (E) 2,4 e 2,8



52. Sobre a necessidade de se promover o planejamento e cronograma físico-financeiro da obra aplicando-se a ferramenta PERT-CPM, é correto afirmar:
- (A) Considerando que a rede PERT-COM é a materialização do cronograma da obra, este dispensa a necessidade de avaliação do efeito das alterações na programação das atividades.
 - (B) Por se tratar de uma ferramenta de gerenciamento e preparação, e por requerer conhecimentos básicos e simples, o coordenador da obra deve delegar a tarefa de construção da rede de atividades a um subordinado, o que lhe possibilita maior tempo para a elaboração de outras atividades como a relação de materiais e lista de materiais.
 - (C) Problemas como avarias de máquinas e postos de trabalho ocupados, podem ocorrer durante a obra e atrasam a programação e o prazo de entrega, razão pela qual são fundamentais o planejamento e o gerenciamento adequado dos recursos produtivos.
 - (D) Uma atividade fictícia refere-se a uma conexão que identifica uma relação de precedência, implicando na execução de uma atividade real, porém sem o registro dos diferentes tempos, pois a atividade fictícia é sempre a de menor tempo.
 - (E) Dois nós poderão estar conectados a mais de uma seta ou caminho e devem acontecer simultaneamente, independentemente do tempo demandado.
-
53. Sobre o plano de execução de planejamento dos recursos aplicados diretamente ao projeto da obra, são considerados
- (A) prazo, custo, qualidade e risco.
 - (B) mão de obra, fornecedores, tempo de projeto e linguagem adotada no *software*.
 - (C) materiais, tecnologia embarcada, esforços e cargas da estrutura, capacitação de mão de obra.
 - (D) equipamentos, índices de composição do custo, objetivos do projeto e parâmetros de resistência.
 - (E) visão estratégica, controle tecnológico dos materiais, faixa de tensão aplicada e comportamento padrão.
-
54. Sobre a execução de fundações rasas e profundas, considere:
- I. Em uma mesma edificação, é possível encontrar mais do que dois tipos diferentes de fundações, mesmo que sejam rasas ou profundas.
 - II. Uma estaca Frankie, durante sua execução, faz uso de lama bentonítica e de perfuratriz rotativa tipo hélice helicoidal com injetor de argamassa coaxial.
 - III. Estacas pré-moldadas de concreto de seção circular podem ser adaptadas para a tração, desde que sejam preenchidas de concreto e aço em seu interior, através de injetores de argamassas sob pressão.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
 - (B) I, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) I e III, apenas.
 - (E) II e III, apenas.
-
55. Sobre as características de uma sapata isolada e de um radier, é correto afirmar:
- (A) Os radiers devem, obrigatoriamente, serem construídos em uma única placa, o que pode torná-los inviáveis em função da espessura que podem alcançar, dependendo do tipo da obra.
 - (B) Sapatas isoladas têm de oferecer maior resistência ao afundamento do que o radier, em função das suas dimensões reduzidas.
 - (C) Apenas solos muito resistentes podem suportar a disseminação de tensões ao longo de toda a superfície inferior de um radier.
 - (D) Quando os limites de vizinhança são tais que impedem a execução de sapatas centralizadas a cada pilar é que torna-se economicamente viável o uso de um radier.
 - (E) Tanto a sapata como o radier podem oferecer tensões de resistência ao afundamento idênticas, dependendo das tensões características de cada tipo de solo.
-
56. Sobre a execução de alvenarias de vedação em blocos cerâmicos fixadas entre estruturas de pilares de edifícios residenciais, é INCORRETO afirmar que
- (A) para evitar fissuras entre a alvenaria a ser construída e a face dos pilares, ao invés do chapisco deve-se utilizar telas galvanizadas de fios até 1,65 mm, com malha 15x15 mm, fixadas aos pilares por pistolas finca-pinos.
 - (B) o comprimento total da tela padrão é de 50 cm, ficando com dobra de 10 cm para cima junto ao pilar e outra dobra de 40 cm assentada na junta horizontal entre os blocos.
 - (C) antes de iniciar a execução da alvenaria, prepara-se a superfície do pilar que vai ser "amarrado" às fiadas, lavando-o com máquina de alta pressão para retirar todo o desmoldante que eventualmente tenha ficado no pilar após a retirada das formas.
 - (D) para chapiscar o pilar, deve-se utilizar argamassa com traço que contenha resina PVA, para melhorar a aderência, sendo que a aplicação do chapisco rolado deve ser feita com o rolo para textura.
 - (E) como regra geral, a tela é dobrada a cada duas fiadas, de forma que fique 10 cm para cima, junto ao pilar, e 40 cm embutida na junta horizontal, entre os blocos.



57. Sobre a execução de estruturas protendidas, considere:

- I. A protensão não aderente é um tipo de pós-tensão e é executada com cordoalhas engraxadas e plastificadas.
- II. O objetivo do uso da protensão pós-aplicada é evitar deformações e fissuras em estruturas de concreto em peças de concreto armado delgadas demais para se auto-sustentarem.
- III. O uso da protensão permite a execução de peças estruturais mais leves e finas e maiores vãos livres.
- IV. O processo de protensão pós-ativa deve ser aplicado durante o início da cura a fim de, quando ocorrer o relaxamento dos cabos, o concreto seja tensionado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

58. Sobre a execução de contrapisos argamassados sobre lajes ou bases de concreto, é correto afirmar:

- (A) Faz parte dos serviços de contrapiso o polvilhamento de cal misturado a cimento sobre a laje, a aspersão de água sobre essa mistura e o lançamento de massa tipo farofa sobre essa mistura.
- (B) Quanto maior o número de embutimentos, melhor a produtividade do contrapiso, pois diminui o consumo de argamassa.
- (C) A execução de contrapisos em vários ambientes pequenos é mais produtiva do que em um ambiente de grandes dimensões.
- (D) A melhor produtividade ocorre quando há dois oficiais pedreiros e um ajudante para cada contrapiso a ser feito, independentemente da geometria do local.
- (E) Lajes geometricamente regulares e sem alvenarias construídas otimizam a execução de contrapisos.

59. Sobre execução de revestimentos cerâmicos, é INCORRETO que:

- (A) Quanto menor a placa, maior a quantidade de recortes e, ao mesmo tempo, quanto maior a placa, menor a quantidade de recortes.
- (B) No assentamento diagonal, ou seja, em ângulos maiores que 0° com a horizontal, consomem-se placas extras por causa dos recortes.
- (C) No assentamento reto, ou seja, em alinhamentos paralelos com as paredes, consomem-se placas sem recortes.
- (D) Quando há portas e janelas pode-se ignorar a presença de vãos e considerar toda a área bruta a revestir para compensar os recortes com certa folga.
- (E) O tamanho das placas influencia menos na qualidade da argamassa do que o tipo de ambiente, a ação de intempéries e o tráfego futuro.

60. Em um projeto hidráulico, um ponto de chuveiro, que necessita de, pelo menos, 1 m de coluna d'água para funcionar, está localizado no quinto andar de um edifício, 15 m acima do nível do cavalete. Além disso, o cavalete encontra-se 50 m distante da projeção horizontal do ponto de chuveiro. Na horizontal, a tubulação é de $\varnothing 1''$ e, na vertical, o diâmetro é de $\frac{3''}{4}$. Sabe-se que a pressão na saída do cavalete é de 20 m de coluna d'água. Considere:

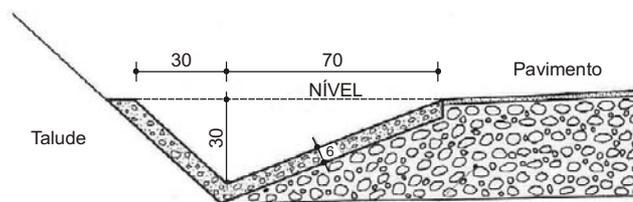
- I. A perda de carga distribuída na tubulação de $\varnothing \frac{3''}{4}$ será menor do que na tubulação de $\varnothing 1''$.
- II. Sabendo-se que, do cavalete até o chuveiro o comprimento total de tubulação é de 65 m, mesmo com uma perda de carga distribuída de 0,08 m de coluna d'água não será possível atingir a pressão de 1 m de coluna d'água no chuveiro.
- III. Uma solução para a perda de carga distribuída é diminuir os diâmetros das tubulações horizontais e verticais para aumentar a pressão interna.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.



61. Considere a figura cujas medidas estão em metros.



O dispositivo de drenagem representado refere-se a

- (A) dissipador de energia.
- (B) caixa coletora.
- (C) bueiro de greide.
- (D) sarjeta de corte.
- (E) valeta de proteção de aterro.

62. Sobre o uso de tubulações de Cloreto de Polivinila Clorado – CPVC, nas instalações hidráulicas de água quente, considere:

- I. É um PVC com maior adição de cloro em sua composição, ideal para utilização em prumadas de água quente.
- II. Os tubos de CPVC perdem menos calor e dispensam a colocação de isolante térmico externo, como no caso de tubos de cobre.
- III. Mesmo sendo mais caros que os tubos de PVC, a durabilidade aumentada em 50% dos tubos de CPVC torna-os economicamente viáveis frente aos tubos de cobre.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e III.

63. Sobre a construção de barragens que fazem uso da técnica de Concreto Compactado com Rolo, é correto afirmar:

- (A) Embora o aspecto do CCR seja bastante diferente, o desempenho e o comportamento finais das barragens feitas com ele são semelhantes às feitas com solo compactado, porém mais impermeáveis.
- (B) Com consistência suficiente para ser transportado em caminhões basculantes ou esteiras, tem propriedades elásticas e mecânicas semelhantes às do solo-cimento convencional, apenas com pouca areia e mais brita.
- (C) O CCR mostra-se vantajoso quando há necessidade de usar grandes volumes de concreto e onde não há grandes exigências de resistência à tração e à flexão, já que, geralmente, não é armado ou protendido.
- (D) Pela ausência de enrocamento, comum em barragens de solo compactado, a técnica torna-se economicamente viável, apesar do preço por m³ do produto ser mais elevado.
- (E) A principal vantagem do CCR é a rapidez com que a barragem pode ser utilizada, mesmo enquanto parte do concreto ainda está sob cura, principalmente no interior da massa de concreto.

64. Sobre a execução de obras de contenções de taludes e aterros, é correto afirmar:

- (A) As contenções executadas com perfis metálicos e pranchões confeccionados em madeira e/ou concreto surgiram para interceptar o fluxo do lençol freático e aumentar a resistência do solo em razão do aumento do peso próprio do muro.
- (B) Nos casos de muros de arrimo de solo-cimento ensacado, a superfície externa deve receber uma camada média de concreto de alta resistência para impedir os esforços penetrantes promovidos pela ação das raízes da vegetação aplicada nas encostas.
- (C) Os muros de pedra seca resultam do arranjo mecânico de pedras tipo seixo rolado e miracema que, pela formação geométrica, favorecem a formação de nichos de argila, de alta resistência, dado o incremento aglutinador promovido pela ação da água e dos raios solares.
- (D) Nas obras atuais observa-se um crescimento na adoção de projetos que utilizam o princípio do solo grampeado onde se aplicam barras de aço CA-50, convencionais, em detrimento das soluções atirantadas, que usam as caras cordoalhas, necessárias ao atirantamento.
- (E) Atualmente, os projetos de elementos de contenção buscam privilegiar três questões fundamentais: grande volume e dimensões da contenção para garantir a estabilidade e impermeabilidade do terreno, aumento do tempo para executar as fundações, em razão da obtenção da cura adequada e a execução da estrutura com inclinação entre 15 e 30°, como forma de aproveitamento do terreno.



65. Na execução de uma obra de pavimento rígido, além do equipamento necessário à exploração de pedreiras e britagem, são indicados os seguintes:
- (A) vibrador de imersão, trator com grade e carro plataforma multiuso.
 - (B) escavadeira hidráulica, cortadeira de concreto e motoespalhadora orbital de eixo duplo.
 - (C) retroescavadeira, andaime tubular e martelo demolidor.
 - (D) placa vibratória, caminhão basculante e equipamento para espalhamento do concreto.
 - (E) trator de esteira, gericão porta-palet e carro hidráulico retro alimentável.
-
66. Terraplenagem é a técnica de engenharia para o manuseio de solos e rochas, inclusive o desmonte de rocha, sendo que as etapas relacionadas na aplicação dessa técnica são:
- (A) escavação, carregamento, transporte e espalhamento.
 - (B) prospecção, escavação, desmonte e transporte.
 - (C) mapeamento, planificação, escavação e carregamento.
 - (D) prospecção, escavação, segregação e amontoamento.
 - (E) sulcagem, estiramento, escavação e transporte.
-
67. Segundo a NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, nas instalações móveis, inclusive contêineres, destinadas a alojamentos com camas duplas, tipo beliche, a altura livre em metros, entre uma cama e outra deve ser, no mínimo, de
- (A) 0,90
 - (B) 1,10
 - (C) 0,60
 - (D) 0,50
 - (E) 0,40
-
68. Racionalização e industrialização da construção são elementos que juntos proporcionam transformações no processo construtivo, corroborando para o aumento de produtividade e redução do custo, onde verifica-se a
- (A) Indexação.
 - (B) Parametrização.
 - (C) Divisibilidade.
 - (D) Permutabilidade.
 - (E) Repetitividade.
-
69. Da mesma forma que são estudados os conceitos da estatística aplicados em casos de avaliações imobiliárias, são igualmente necessários, os estudos de
- (A) normas de saúde e segurança no trabalho, depreciação física e tratamentos de esgoto.
 - (B) resistência dos materiais, conceitos arquitetônicos e materiais de revestimentos cerâmicos.
 - (C) índice de luminosidade do lote, infraestrutura urbana e cota zero da locação da obra.
 - (D) posturas municipais urbanas, obras de contenções, pavimentação pública e tratamento de resíduos da construção.
 - (E) uso e ocupação do solo, infraestrutura urbana e custo de construção.
-
70. Sobre as técnicas de avaliação de imóveis urbanos, considere:
- I. O método de inferência estatística, ou análise estatística de imóveis, é o mais preciso e o mais isento de subjetividades do avaliador, entre os métodos avaliatórios, sendo que, para sua execução, o número de amostras deve ser o maior possível.
 - II. O método de cálculo direto, ou comparativo direto, aplica-se a um imóvel avaliado, pelo cálculo de valores unitários de terreno e de benfeitorias, através de média simples, com poucos fatores de análise e com muita interferência da subjetividade e experiência do avaliador.
 - III. O método comparativo de amostras com fatores de comparação permite uma análise menos trabalhosa do que a inferência estatística e mais precisa que o método comparativo direto, mas ainda é influenciado pela experiência e subjetividade do avaliador.
 - IV. O método de comparação imobiliária é o mais utilizado entre corretores de imóveis, mas conta com uma técnica matemática simples, a da média ponderada, que sofre, muitas vezes, pela falta de fatores de avaliação compatíveis com a complexidade de determinados mercados.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III, apenas.
 - (B) I e III, apenas.
 - (C) II, III e IV, apenas.
 - (D) II e IV, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.

